



## APRESENTAÇÃO

### CAMPO RELIGIOSO LATINO-AMERICANO: EXPRESSÕES DE RELIGIOSIDADES CONTEMPORÂNEAS, DESAFIOS E PERSPECTIVAS

O V Colóquio do Grupo de Pesquisa Religiões, Identidades e Diálogos – RID, foi realizado na Universidade Católica de Pernambuco, nos dias 26 e 27 de outubro de 2023. O referido evento teve como eixo temático: **“Campo religioso latino-americano: expressões de religiosidades contemporâneas, desafios e perspectivas”**.

#### BREVE CONTEXTO E OBJETIVO

Há mais de 40 anos o mapa religioso vem se transformando e com certa velocidade. Muitos movimentos religiosos têm surgido em todos os países do continente latino-americano. Esses movimentos têm conquistado pouco a pouco e de forma crescente, um espaço até pouco tempo atrás, monopólio absoluto da Igreja Católica Romana.

O campo religioso latino-americano encontra-se há muito fragmentado em dezenas de sociedades religiosas rivais, combatendo-se umas às outras. Já não é a antiga luta entre deuses pagãos e cristãos; é a luta entre divindades cristianizadas que fazem sua expressão libertária de um panteão em expansão sem limites.

Nesse contexto, cientistas sociais, estudiosos da Religião em toda América Latina, preocuparam-se em formular certa terminologia que pudesse englobar as diversas expressões religiosas sem com isso, cair em conotações meramente pejorativas, mas que poderia contribuir para uma maior clarificação do fenômeno. Por exemplo, na década de 1990 algumas terminologias foram utilizadas, tais como: “Novos Movimentos Religiosos”, “Novos Cultos”, “Movimentos Religiosos Contemporâneos”, “Novos Grupos Religiosos”, “Movimentos Religiosos Alternativos”. Todos esses movimentos acima exemplificados a partir dessas terminologias, constituem-se em sinais significativos no que se refere às fronteiras morais na sociedade moderna. A diversidade relaciona-se com certas características como: o grau de desenvolvimento ou expansão dele no país em que se situa; as características da sociedade receptora e a história particular que esses movimentos religiosos vêm construindo em cada sociedade”. Esses grupos primam, também, por sua independência - ora estabelecem alguma ligação entre si e ora se ignoram completamente.

Podemos nos referir ainda a certo quadro comparativo quanto a essa geografia de mudança religiosa na América Latina, ao observamos que, no México, o departamento de Assuntos Religiosos da Secretaria de Governo em 1992, contava com uma lista não exaustiva de mais de 1700 sociedades religiosas, incluindo as católicas. No Brasil, entre 1990 e 1992, encontrava-se 991 novas organizações religiosas de todo tipo.

Todas essas expressões e outras que poderiam serem identificadas, não são aceitas passivamente como se o fenômeno por si só fosse, apenas, um tipo de resposta a uma dada realidade (econômico, político, social, ideológico) de contexto mundial, que vem incidindo sobre o campo religioso. Ao lado desse quadro encontra-se também, uma diversidade de críticas ou razões, que procuram de uma forma ou de outra, explicar a expansão desses novos grupos. Podemos apontar algumas, como: têm um massivo apoio econômico do exterior; aproveitam-se da ignorância e necessidades materiais e espirituais do povo prometendo curas, soluções face aos problemas. Apela para a emotividade dos indivíduos; a principal finalidade é arrecadar dinheiro dos fiéis; desvalorizam a população, colocando mais ênfase na vida próxima que nesta.

Subjacente a tudo isso, poderíamos para finalizar nossa preocupação quanto ao que se passa no campo religioso latino-americano, citar algumas causas referentes a essa mutação. Primeiro, hoje em dia, a América Latina recebe movimentos religiosos assim como produz movimentos religiosos exportadores de práticas e crenças. Esse fenômeno explica-se pela globalização e a internacionalização das comunicações e a revolução tecnológica, que permite enviar pessoas, mensagens e programas ao mundo inteiro. Segundo, os modelos e as ideias religiosas circulam livremente através da rede mundial de comunicação. Portanto, a pluralização das crenças é um fenômeno global que vem se manifestando na maioria dos países do planeta. E, terceiro, setores integrados à Economia de Mercado e às pautas de consumo se encontram tanto na cidade como no campo, assim, as principais características da evolução da religião é seu auge populacional e correlativamente a uma urbanização crescente e dependente.

Essas questões propõem um maior aprofundamento, buscando enfocar as expressões religiosas mais significativas presentes hoje na América Latina e no Brasil, com a perspectiva de certa atualização para servir de base empírica para nossos estudos, com isso, percebendo seus desafios e perspectivas.

Aproveitamos para expressar nossa gratidão a todos que colaboraram com o Evento, e, desejar uma boa leitura dos textos das Comunicações apresentadas!

Equipe de organização